7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016

Analise do efeito do projeto " Saberes e Sabores em Oficinas de Culinária" sobre o estado nutricional e ingestão dietética dos pacientes portadores de diabetes

AUTORES: Veronica Paiva Gouvêa (Autor), Tatiany Cristina Lopes Simião (Colaborador), Bruna Silveira Braga (Colaborador), Raíssa Marina de Freitas Rodrigues (Colaborador), Hillary Nascimento Coletro (Colaborador), Elvis Maciel Jorge (Colaborador), Júlia Velloso Lima (Colaborador), Marília Alfenas de Oliveira Sírio (Co-Orientador), Sônia Maria de Figueiredo (Orientador), Arelise de Paula Bayer (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Ingestão alimentar. Projeto.

RESUMO:
Devido ao aumento da incidência de Diabetes mellitus (DM) tipo II, é importante a criação de ações educativas como o projeto “Saberes e Sabores em Oficina de Culinária”, como instrumento de intervenção buscando amenizar os efeitos da doença. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar o estado nutricional e a ingestão alimentar de adultos e idosos, de ambos os sexos, portadores de DM2, participantes (Amostra 1) e não participantes (Amostra 2) do projeto citado. O estudo se caracterizou como descritivo e exploratório, transversal e com abordagem quanti-qualitativa. Para coleta dos dados foi utilizado o Prontuário de Atendimento Nutricional contendo dados antropométricos e Recordatório 24h, e Questionário de Frequência Alimentar. Para avaliação antropométrica, os instrumentos utilizados foram uma balança digital acoplada com estadiômetro e fita antropométrica não elástica. Para análise dos dados obtidos com os inquéritos alimentares foi utilizado o software de nutrição dietWin, com auxílio de um banco de dados criado no Excel. As variáveis antropométricas coletadas foram peso, altura, circunferência braquial, da cintura, do quadril e do pescoço. Foram determinadas as quantidades de energia e de macronutrientes, fibras totais e solúveis, consumidos e comparados de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. Considerando o IMC e as variáveis antropométricas, a Amostra 1 encontra-se com estado nutricional melhor que a Amostra 2, porém em ambas observou-se a prevalência de excesso de peso e elevado risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Em relação a alimentação, ambas as amostras obteve consumo similar dos macronutrientes. Porém, observou-se diferença nas amostras, apenas no consumo de fibras totais, onde apenas Amostra 1 estava com o consumo adequado. Em suma, pode-se perceber muitos erros na alimentação dos pacientes. Através dos resultados, constata-se a necessidade de um acompanha nutricional para o controle da patologia.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2